



20° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
**Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Da Sífilis Congênita No Interior Do Tocantins

Autores: Jandrei Rogerio Markus; Beatriz Zanella Lodi; Leticia Lopes dos Santos

Resumo: Objetivo – Esse projeto tem por finalidade avaliar a quantidade de notificações de Sífilis Congênita para recomendar medidas de acompanhamento, monitoração e prevenção. Métodos – Trata-se de um estudo epidemiológico, retrospectivo, descritivo e analítico de natureza quantitativa e qualitativa. O levantamento das informações foi realizado através dos Boletins Epidemiológicos publicados pelo Ministério da Saúde no período de 2014 a 2016 e do registro de casos de Sífilis Congênita, identificados através do Sistema de Informações de Agravos de Notificação, utilizando como amostra a população da Região de Saúde Amor Perfeito em Porto Nacional no período de 2014 a 2017. Resultados: No Brasil, em 2014 foi encontrado uma taxa de Sífilis Congênita de 5,4/1000 nascidos vivos; no estado do Tocantins, no mesmo ano, 6,4/1000; em Porto Nacional 14,5/1000. Nos anos de 2015 e 2016 as notificações no Brasil, 6,5/1000 e 6,8/1000, e no Tocantins, 9,1/1000 e 9,9/1000, se mantiveram estáveis. Enquanto em Porto Nacional, em 2016, observou-se um aumento para 25/1000 e 21,8/1000, respectivamente. No ano de 2017 observou-se um aumento expressivo para 41,2/1000 em Porto Nacional. Conclusão: Em comparação às médias nacional e estadual, Porto Nacional apresentou taxa de detecção de Sífilis Congênita acima do esperado nos períodos estudados. Revelando uma necessidade de intervenção imediata na atenção básica de saúde e pré-natal da Região de Saúde Amor Perfeito.